

0628 - PSICOPEDAGOGIA CONSTRUTIVISTA: INTERVENÇÕES JUNTO ÀQUELES QUE NÃO APRENDEM.

- Tatiane Carbinatto (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Eliane Giachetto Saravali (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Fabíola da Costa Tavares (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Mariana Artero Garcia (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília), Maria Teresa Alvares de Paula Calógero (Faculdade de Filosofia e Ciências, Unesp, Marília) - taticarbinatto@hotmail.com.

Introdução: O presente trabalho está integrado ao projeto intitulado “Intervenção Pedagógica e Psicopedagógica: contribuições para o desenvolvimento infantil” desenvolvido junto ao Centro de Estudos da Educação e da Saúde – CEES da UNESP, campus de Marília, coordenado pela Profª Drª Eliane Giachetto Saravali, tendo como referencial teórico a epistemologia e psicologia genéticas de Jean Piaget. As crianças que participam do projeto são submetidas à avaliação (diagnóstico) e, caso necessário, participam também do processo de intervenção pedagógica e psicopedagógica. Dessa maneira, é fundamentado nos processos de equilíbrio cognitiva e, sobretudo, na solicitação do meio e nos fundamentos da aprendizagem e pedagogia operatórias. **Objetivos:** Atender crianças com queixa de dificuldade de aprendizagem, encaminhados por suas escolas ou pais, oferecendo um ambiente desafiante e provocador para o desenvolvimento do aluno da educação infantil e do ensino fundamental, procurando realizar atendimentos em pequenos grupos ou individualizado, a fim de suprir possíveis lacunas no desenvolvimento. **Métodos:** Os instrumentos utilizados durante o diagnóstico são: entrevista de anamnese (realizada com a mãe ou responsável), provas para diagnóstico do pensamento operatório, análise do jogo simbólico, avaliação da leitura, atividade de sequência lógica, jogos de regras, provas da noção de multiplicação e prova da noção de divisão aritmética, técnicas projetivas psicopedagógicas, entrevista operativa centrada na aprendizagem (EOCA), desenho da família, análise da mochila escolar, ditado simples, avaliação da escrita pelo (ADAPE) e contato com a escola. Durante os atendimentos são realizadas diversas atividades, jogos de regras e simbólicos, que estimulam o imaginário infantil, criando e recriando situações que provoquem a construção pelas crianças das noções de espaço, tempo, causalidade, entre outras, com o intuito de preencher lacunas existentes durante as fases do desenvolvimento. **Resultados:** Até o presente momento, indicam que as crianças apresentam melhora em seu desempenho escolar, sendo que a intervenção provoca a construção do conhecimento e, conseqüentemente, uma melhora no desempenho da criança nas atividades propostas. **CONCLUSÃO:** O projeto ajuda a melhorar o quadro existente de inúmeras crianças que não aprendem e são encaminhadas pelas escolas. É necessário, também, pensar numa ação junto aos professores no intuito de capacitá-los a intervir junto a seus alunos que não aprendem, diminuindo as longas filas de encaminhamentos.